

A região escolhida para a intervenção urbana faz parte de uma região trinacional que abriga a união de três países (Brasil, Argentina e Paraguai), o que a torna muito vista e visitada pelo mundo todo. A cidade de Foz do Iguaçu exerce um papel importante na integração destes países, como as outras cidades que fazem parte destas fronteiras.

Na medida em que estas cidades se desenvolvem - positivamente ou não -, as mesmas irão influenciando no crescimento econômico, social e ambiental dos seus países. Quando o desenvolvimento destas cidades é desregrado e sem planejamento, o resultado não é satisfatório e nem aproveitável, principalmente para a população vigente. Esses processos de intervenção urbana surgem da necessidade de solucionar esse desenvolvimento desenfreado e desorganizado.

Transformações urbanas exercem alta influência nas regiões em que são implantadas, pois elas podem promover um crescimento positivo para a cidade inteira. Esta região têm a enorme capacidade de se tornar um grande polo de desenvolvimento sustentável e proveitoso para todos os países que a contornam, o que seria uma ponte para o crescimento e integração entre eles.

A região da fronteira entre Brasil e Paraguai pode ser considerada um ponto turístico dos dois países, que abrange um patrimônio natural entre a divisão dos mesmos. Foz do Iguaçu é o ponto de ligação entre os turistas do mundo todo com o país vizinho, sendo a ponte que interliga diversas classes de pessoas. Uma região tão importante para o comércio local e estrangeiro deveria ter maior valorização dos seus espaços urbanos e das pessoas que vivem ou passam por ali.

Com base nas análises levantadas do local e no estudo de campo realizado, esta região é tomada pela degradação do território e pela falta de planejamento urbano, além da insegurança existente entre as comunidades vigentes devido a estes dois fatores. Os espaços pouco habitados por causa da degradação e desuso influenciam na falta de segurança do local, pois não há condições de trazer as pessoas para a região (em horários não-comerciais). O excesso de crimes e violência contribuem para esta realidade.

Para solucionar estes problemas enfrentados pelos moradores e visitantes, o local teria que ganhar uma nova identidade através de um novo planejamento urbanístico integrado com soluções arquitetônicas. Espaços vazios só podem ser ocupados se forem valorizados como devem, e as pessoas precisam ser reconhecidas e fazer parte desta transformação. A participação da comunidade é essencial para o impacto positivo que a intervenção urbana poderá causar.

ESTUDO PAISAGÍSTICO

Uso de espécies predominantes na região oeste do Paraná, além das espécies existentes na região escolhida, preservando-as no paisagismo do projeto proposto. Predominância da *Canafístula*, *Manaca*, *Commelina*, *Imbuia*, *Ipê Amarelo*, *Bracatinga* e *Orquídea*, nas praças e ambientes externos implantados no Parque. Foram criados ambientes externos que se unem à paisagem vigente e ao paisagismo proposto, ressaltando a biodiversidade da região e a beleza natural da paisagem.



Canafístula
Peltophorum dubium



Manaca
Brunfelsia uniflora



Commelina
Commelina erecta



Imbuia
Ocotea porosa



Ipê Amarelo
Handroanthus albus



Bracatinga
Mimosa scabrella



Orquídea
Orchidaceae



Perspectiva 3D da Praça Tríplíce Fronteira, localizada na Praça Temática, onde foram empregados os estudos paisagísticos.



IMAGEM AÉREA DA REGIÃO ESCOLHIDA



IMAGEM AÉREA DA REGIÃO ESCOLHIDA



IMAGEM AÉREA DA REGIÃO ESCOLHIDA



IMAGEM AÉREA DA REGIÃO ESCOLHIDA

CARACTERÍSTICAS FÍSICO-AMBIENTAIS

HIDROGRAFIA: Delimitado por um dos principais rios da região, o Rio Paraná;

RELEVO: Apresenta encostas levemente onduladas, com solos de textura argilosa e pedraira nas encostas;

VEGETAÇÃO: Predominância de floresta tropical de várzea nas margens e no entorno. Caracteriza-se por área de proteção ambiental. Vegetação rasteira e pouco densa em meio a vegetação alta;

CLIMA: Macroclima subtropical úmido, com verões quentes, geadas pouco frequentes e chuva em todos os meses do ano. Microclima com temperaturas mais agradáveis em regiões arborizadas no verão e frio intenso em altitudes mais altas;

VEGETAÇÃO LOCAL: Área com vasta vegetação e espécies distintas.